opusdei.org

Atos dos Apóstolos - A vida da primeira Comunidade cristã de Jerusalém

Na Audiência de hoje o Papa Francisco falou sobre a primeira comunidade cristã. O Santo Padre fará uma pausa nas Audiências Gerais no mês de julho. O próximo encontro está marcado para 7 de agosto.

26/06/2019

Bom dia, prezados irmãos e irmãs!

O fruto do Pentecostes, a poderosa efusão do *Espírito de Deus sobre a primeira comunidade cristã*, foi que muitas pessoas sentiram o próprio coração trespassado pelo alegre anúncio — o *querigma* — da salvação em Cristo e aderiram livremente a Ele, convertendo-se, recebendo o batismo em seu nome e aceitando por sua vez o dom do Espírito Santo. Cerca de três mil pessoas começam a fazer parte daquela fraternidade, que é o *habitat* dos crentes e constitui o fermento eclesial da obra de evangelização. O fervor da fé destes irmãos e irmãs em Cristo faz da sua vida *o cenário da obra de Deus*, que se manifesta com prodígios e sinais através dos Apóstolos. O extraordinário faz-se ordinário e *o dia a dia torna-se o espaço da manifestação de Cristo vivo!*

O Evangelista Lucas narra-nos isto, mostrando-nos *a Igreja de Jerusalém como o paradigma de todas as*

comunidades cristãs, como o ícone de uma fraternidade que fascina e que não deve ser mitificada, nem sequer minimizada. A narração dos *Atos* permite-nos olhar para dentro das paredes da *domus* onde os primeiros cristãos se reúnem como *família de Deus*, espaço da *koinonia*, ou seja, da comunhão de amor entre irmãos e irmãs em Cristo. Perscrutando no seu interior, podemos ver que eles vivem de uma forma muito específica: são «assíduos no ensinamento dos Apóstolos, na união fraterna, na fração do pão e nas orações» (*At* 2, 42). Os cristãos ouvem assiduamente a *didaqué*, ou seja, o ensinamento apostólico; praticam relacionamentos interpessoais de alta qualidade (inclusive através da comunhão dos bens espirituais e materiais); fazem memória do Senhor mediante a "*fração do pão*", isto é, a Eucaristia, e dialogam com Deus na *oração*. São estas as atitudes do cristão, as quatro caraterísticas de um bom cristão.

Contrariamente à sociedade humana, onde se tende a perseguir os próprios interesses, prescindindo ou até em detrimento do próximo, a comunidade dos crentes afasta o individualismo para favorecer a partilha e a solidariedade. Não há lugar para o egoísmo na alma do cristão: se o teu coração for egoísta, não és cristão, és um mundano, que só procuras a tua vantagem, o teu benefício. E Lucas diz-nos que os crentes permanecem *juntos* (cf.*At* 2, 44). A proximidade e a unidade são o estilo dos crentes: próximos, preocupados uns pelos outros, não para falar mal do outro, não, para ajudar, para se aproximar.

Portanto, a graça do Batismo revela a íntima união entre os irmãos em Cristo, que são chamados a *compartilhar*, a identificar-se com os outros e a dar, «de acordo com as necessidades de cada um» (*At* 2, 45), ou seja, a generosidade, a esmola,

preocupar-se pelo próximo, visitar os doentes, ir ao encontro dos necessitados, de quantos precisam de consolação.

E precisamente porque escolhe o caminho da comunhão e da atenção aos carentes, esta fraternidade que é a Igreja pode levar uma *vida litúrgica verdadeira e autêntica.* Lucas diz: «Frequentavam diariamente o templo, partiam o pão em suas casas e tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e tinham a simpatia de todo o povo» (*At* 2, 46-47).

Enfim, a narração dos *Atos* recorda-nos que o Senhor garante o crescimento da comunidade (cf. 2, 47): a perseverança dos crentes na aliança genuína com Deus e com os irmãos torna-se força atrativa que fascina e conquista muitas pessoas (cf.*Evangelii gaudium*, 14), um princípio graças ao qual a

comunidade de crentes de todos os tempos vive.

Oremos ao Espírito Santo a fim de que faça das nossas comunidades lugares onde receber e praticar a vida nova, as obras de solidariedade e de comunhão, lugares onde as liturgias sejam um encontro com Deus, que se torna comunhão com os irmãos e irmãs, lugares que sejam portas abertas para a Jerusalém celestial.

Esta Audiência, a última antes da pausa de verão, realiza-se em dois grupos: vós que estais na Praça, e um grupo de doentes que estão na sala Paulo VI e acompanham pela tela gigante, porque faz tanto calor que é melhor que os doentes estejam protegidos. Saudemos o grupo de doentes!

Na próxima sexta-feira celebraremos a solenidade do Sacratíssimo Coração de Jesus. Convido todos a fitarem aquele Coração e a imitarem os seus sentimentos mais autênticos. Orai por todos os Sacerdotes e pelo meu Ministério petrino, a fim de que todas as obras pastorais se baseiem no amor que Cristo tem por cada homem!

---

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/a-vida-da-primeira-comunidade-crista-de-jerusalem/ (12/12/2025)